

Instruções para o preenchimento do Formulário de monitoramento e vinculação dos casos com resultado reagente para HIV e/ou Sífilis 2025

DADOS INSTITUCIONAIS

Identificação do GVE e Município

Data do Preenchimento: Insira a data ou clique na caixinha “today”

Nome do Responsável pelas informações: Inserir nome do profissional que forneceu as informações sobre o caso e realiza o monitoramento.

Nome da unidade – Nome da unidade de saúde ou do local em que estão realizando a ação de testagem no caso de utilização de testes rápidos em atividades extramuros

Telefone de contato da Unidade que realizou a testagem: Insira o número do Telefone da unidade que realizou a testagem

E-mail de contato – Inserir e-mail de contato do responsável pelo monitoramento do caso:

Data da testagem: Inserir a data de realização do atendimento. Deverá ser no formato dd/mm/aaaa

Qual resultado reagente será monitorado: informe qual o resultado do teste reagente que será monitorado (HIV, Sífilis, ou a coinfeção HIV/Sífilis). Ao clicar nesta questão o formulário irá abrir apenas as questões referentes ao monitoramento do agravo especificado

IDENTIFICAÇÃO PERFIL DA PESSOA DIAGNÓSTICADA

Nome Completo: Inserir o nome de identificação, sem abreviar, de preferência checado com a apresentação de documento com foto que o comprove. No caso de testes identificados, é obrigatória a apresentação de documento com foto (não necessariamente RG, serve crachá de empresa etc.).

Nome Social: Insere o prenome pelo qual a pessoa é ou deseja ser identificada. Travestis e transexuais têm o direito de utilizarem o prenome pelo qual são reconhecidos. (ANEXO 1 – Decreto Lei do Estado de São Paulo).

Preencher Nº do CPF do usuário para utilização no monitoramento ou acompanhamento da pessoa testada no município; CPF, por exemplo, facilitará pesquisa no SICLOM.

Nome da Mãe sem abreviaturas: Inserir o nome de identificação, sem abreviar, de preferência checado com a apresentação de documento com foto que o comprove. No caso de testes nominais, é obrigatória a apresentação de documento com foto.

Sexo ao Nascer: Masculino ou feminino. Toda pessoa terá seu sexo registrado como feminino ou masculino independente de ser travesti ou transexual.

Data de nascimento - Registrar a data de nascimento do usuário - preencher no formato dd/mm/aa, você pode digitar diretamente da caixa de resposta ou utilizar a caixinha “31”.

Idade - Registrar a idade da pessoa no momento do atendimento em anos completos.

Município de Residência: Estes campos devem ser preenchidos para todas as pessoas testadas, independente a permissão de contato, pois se presta à análise de origem da clientela e posterior análise descritiva dos casos reagentes identificados no município/região.

INFORMAÇÕES MONITORAMENTO DO HIV

Tipo de exame:

Assinalar a modalidade de exame realizado: “convencional”, “teste rápidos de HIV”, ou “não foi realizado exame para HIV” para os casos que realizaram apenas o exame de sífilis.

Atenção: Caso “sem informação” procurar recuperar a informação para que não fique ignorada

Resultado do teste rápido de HIV:

No teste rápido de HIV: assinalar os resultados obtidos.

Resultado do exame Convencional:

No exame convencional marcar “reagente”, “não reagente” ou “indeterminado”, caso tenha realizado apenas o TR assinalar “não realizado”.

Atenção: colocar no campo de observação motivo pela não realização do segundo teste.

CONCLUSÃO DO CASO DE HIV

Assinalar a alternativa cabível para situação da pessoa testada.

Diagnóstico de HIV confirmado e foi encaminhada (O) e matriculada (O) na referência:

Diagnóstico de HIV confirmado e NÃO foi encaminhada (O) e matriculada (o) na referência:

Neste caso informar motivos pelo qual o usuário não foi encaminhado para referência.

Aguarda exame confirmatório de HIV: utilizar esta situação quando usuário foi encaminhado para teste convencional confirmatório ou TR2 em outro local e resultado ainda não está disponível –

Atenção: após chegada do resultado, encerrar a ficha de monitoramento com o desfecho do caso.

Já sabia ser portador (a) do HIV e está em acompanhamento no SAE:

Já sabia ser portador (a) do HIV e está em acompanhamento no SETOR PRIVADO:

Já sabia ser portador (a), atualmente NÃO está em acompanhamento e foi encaminhado ao SAE:

Já sabia ser portador (a), atualmente NÃO está em acompanha/o, e NÃO foi encaminhado ao SAE – Nestes dois casos descrever os motivos pelos quais a pessoa não foi encaminhado para

referencia.

Não foi confirmado o diagnóstico de HIV (não é portador): Utilizar para os casos de TR 1 ou Convencional Não reagente

Outra situação especifique: Utilizar esta opção apenas para os casos que fogem totalmente às situações descritas acima. Descreva a situação apresentada.

Nome do MUNICÍPIO p/ o qual HIV+ foi encaminhado (a): Insira o nome do Município onde se encontra situado o serviço de referencia para o qual foi encaminhado o usuário

Nome da UNIDADE p/a qual HIV+ foi encaminhado (a): Insira o nome do serviço de referencia para o qual a pessoa foi encaminhada (atenção: procure colocar o nome completo sem abreviações)

Inserir data do primeiro exame de CV (VERIFICAR NOS SISCEL OU PRONTUÁRIO)

Inserir data do primeira dispensação de medicamento (VERIFICAR NO SICLOM)

Caso a pessoa com HIV não tenha sido matriculada ou atendida na referência descreva aqui a razão: Descreva os motivos pelos quais a pessoa não foi encaminhada a um serviço de referencia para tratamento

INFORMAÇÕES MONITORAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS

Que tipo de exame de SÍFILIS foi realizado inicialmente? Assinalar qual tipo de teste foi utilizado para a testagem da sífilis: **Teste Rápido ou convencional** e **Não realizado** para os casos que realizaram apenas exame de HIV.

Sem Informação: Antes de usar esta opção investigue se não consegue recuperar a informação com os profissionais / serviço que realizaram a coleta.

Resultado do exame inicial de SÍFILIS:

Se utilizado testes rápido registrar “**reagente**” se positivo, **não reagente** para casos negativos.

Se o início da testagem de sífilis foi realizado com exame convencional, registrar “**reagente**” para qualquer título encontrado no exame não treponêmico (VDRL) e “**não reagente**” para exames sem título.

Atenção: TR de sífilis **reagente** não define doença ativa, significa que a pessoa teve contato com a bactéria recentemente ou no passado (cicatriz). Para saber se está com sífilis deve realizar um teste complementar não treponêmico, por exemplo, VDRL.

Sem Informação: Antes de usar esta opção procure resgatar o resultado do exame.

Foi confirmado o diagnóstico de sífilis? O diagnóstico de sífilis é realizado com a realização de dois exames, um treponêmico e outro não treponêmico (geralmente o VDRL). **Sem Informação:** Antes de usar esta opção procure resgatar o resultado do exame.

Observação: Quando utilizamos teste rápido de sífilis, o mais comum é termos 1º teste = TR e segundo teste para confirmar a sífilis = VDRL. Quando iniciamos com exame convencional no laboratório, lá já são realizados dois testes: um treponêmico e outro não treponêmico; mais comuns, TPHA + VDRL.

Atenção: Caso a pessoa não tenha realizado o exame confirmatório de sífilis investigar a razão disso.

E, se mesmo depois de realizar as ações possíveis de resgate das informações, não obtiver sucesso, registrar os motivos do INSUCESSO.

Pessoas com TR sífilis positivo, mas que não fizeram o teste não Treponemico (ex: VDRL) deverá ser usado à opção “exame confirmatório” de sífilis não foi realizado.

A pessoa sabia estar com sífilis? Esta questão diz respeito ao momento da testagem atual. Com resultado reagente a pessoa refere já saber estar com sífilis? Marcar sim.

Observação: Se a pessoa tem um resultado reagente no teste rápido e referir ter realizado um tratamento no passado distante, deve-se descartar nova infecção e o exame confirmatório também deverá ser realizado, caso se confirme tratar-se de Cicatriz assinalar “Não sabia estar com sífilis”.

A opção “**pessoa não está com sífilis**” deverá ser anotada apenas após a realização do teste não treponêmico e resultado for negativo ou se tratar de cicatriz.

CONCLUSÃO DO CASO DE SÍFILIS

A pessoa diagnosticada com sífilis recebeu tratamento? Assinalar o item que descreve a situação da pessoa testada

Sim, recebeu tratamento completo: Quando o tratamento prescrito foi completado;

Sim, iniciou, mas não completou: quando usuário chegou a iniciar, mas não terminou as doses prescritas;

Não recebeu tratamento – Perda de seguimento: usar esta opção somente quando foram realizadas todas as tentativas de recuperar o caso;

Não recebeu tratamento – cicatriz sorológica: utilizar esta opção quando foi realizado o teste não treponemico (ex: VDRL), passou em consulta e médico concluiu se tratar de cicatriz de sífilis.

Sem informação sobre tratamento: usar esta opção apenas após esgotar todas as possibilidades de investigação para concluir o caso.

Não é portador (a) de sífilis: esta opção deve ser assinalada apenas nos casos confirmados – quando usar teste rápido, após obter resultado não reagente no VDRL; na testagem convencional com resultado laboratorial não reagente (incluindo exame treponêmico e não treponêmico). Esta opção deve ser utilizada também, para os casos de pessoas que já tiveram sífilis no passado e que após os exames confirmatórios, foi descartado nova infecção.

Nome do MUNICÍPIO no qual a pessoa tratou SÍFILIS: Insira o nome do Município onde se encontra situado o serviço de referencia que foi encaminhado o usuário

Nome da UNIDADE para qual a pessoa foi encaminhada para tratar SÍFILIS: Insira o nome do serviço de referencia foi encaminhado o usuário (atenção: procure colocar o nome completo sem abreviações)

Se a pessoa com sífilis não recebeu tratamento descreva aqui a razão: Descreva os motivos pelos quais a pessoa diagnosticada com sífilis não realizou tratamento.